

A CAPOEIRA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Renata Pessoa Bifano¹
Matheus Bifano Toledo²
Wederson Rafael Fraga³
Imaculada Coelho da Silva Cardoso⁴
Renata de Abreu e Silva Oliveira⁵

renatabifano2008@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson (DP), capoeira, valências físicas.

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson é uma patologia que afeta o Sistema Nervoso Central SNC reduzindo a produção de neurotransmissores dopaminérgicos. Trata-se de uma doença idiopática, que acomete em torno de 1% da população mundial e que até a presente data não apresenta cura conhecida. O tratamento incide em retardar os efeitos degenerativos causados pela ausência da dopamina no cérebro, que vão desde a perda de habilidades motoras a ausência do sono, memória, entre outros. Esse quadro muitas vezes leva o indivíduo à falta de perspectivas de vida, incidindo num quadro de depressão. As abordagens terapêuticas passam por uma equipe multidisciplinar que incluem: psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, entre outros. A relação com o médico se faz constante e cada vez mais intensiva, devido as complicações relativas a piora do quadro com o passar do tempo e a necessidade da intervenção medicamentosa, cada dia mais presente. A individualidade biológica interfere diretamente nos sintomas da doença, trazendo variáveis constantes ao paciente. Características como idade, ausência de atividade física e mental, além de aspectos socioambientais, podem interferir no progresso dos sintomas. A falta de tratamento adequado pode levar o indivíduo a um caso de incapacidade ou até mesmo

¹ Licenciada em Matemática e Física. Mestre em Matemática. Professora do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó

² Estudante de Medicina pela UPE.

³ Licenciado em Educação Física e Professor do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó.

⁴ Licenciada em Matemática Professora do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó.

⁵ Licenciada e Mestre em Letras (UFV/UFMG). Professora do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó.

a órbita, ao mesmo tempo que um acompanhamento multidisciplinar pode render bons anos de qualidade de vida ao paciente. Nesse aspecto Cardoso, F. *et al* (2009), correlacionam que os sintomas depressivos contribuem de forma significativa na queda da qualidade de vida (QV) do indivíduo portador doença de Parkinson (DP). Com essa premissa, resolvemos incluir a Capoeira como medida terapêutica no tratamento da DP. Ao longo dos anos, a capoeira vem se inserindo vertiginosamente nos mais diferentes espaços institucionais das médias e grandes cidades do Brasil e no exterior, consolidando num valor histórico controverso. Se por um lado, na época da escravidão, ela era associada a luta de negros escravizados em busca de liberdade, por outro lado, ela se expande devido a necessidade de atender uma prática corporal consolidada, que abrange vários aspectos das valências físicas e sociais. (MESZAROS,2002). Esta pesquisa pretende investigar as contribuições da capoeira no tratamento de pacientes com DP.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em termos gerais é de claro entendimento que as perdas motoras relativas a (DP) são os aspectos mais observados. Segundo (Xia,2012) a progressão das alterações motoras no portador de (DP) é gradual e ininterrupta, causando bradicinesia (lentidão dos movimentos), instabilidade postural (desequilíbrio) e assimetria postural. (um lado mais acometido que outro). Nesse sentido, Cristofolletti, G. *et al* (2010), são percussores em estudos de doenças de causas idiopáticas, onde utilizam exercícios fisioterápicos visando restabelecer funções motoras acometidas por essas patologias. Conforme Oliveira e Braga (2008), exercícios amplos, ativos e passivos, devem ser realizados várias vezes ao dia, bem como os exercícios de relaxamento são utilizados para diminuir a rigidez e aumentar a amplitude de movimento. Neste sentido a Capoeira se insere devido a variabilidade de experiências práticas propiciada por seus exercícios tanto de forma estática ou dinâmica, estimulando a formulação de engrama motor específico aos seus movimentos. Nesse estudo pretende-se investigar os efeitos do programa de exercícios em paciente portador de (DP).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, que para Gil (2008) possui como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência e, geralmente, assumem a forma de levantamento de dados. Para tanto, serão propostas a pacientes com DP sessões de exercícios baseados nos movimentos realizados nas rodas de Capoeira, de forma dinâmica e estática, visando manter ou melhorar habilidades motoras necessárias para o desenvolvimento das AVD'S. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisas com seres Humanos (CEP/CONSEP) e aguarda tramitação. Após aprovação do comitê as séries de exercícios serão propostas por profissionais de Educação Física. Prioritariamente, serão estimuladas as valências equilíbrio postural, amplitude de movimentos (flexibilidade) e força em geral. A princípio serão feitas avaliações neuro funcionais para mensurar a condição física atual do participante e no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias e os testes serão refeitos em um período de treinamento de 180 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um estudo que aguarda aprovação e liberação pelo Comitê de Ética Em Pesquisas com Seres Humanos, a pesquisa está em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, F. *et al.* **Ação da levodopa e sua influência na voz e na fala de indivíduos com doença de Parkinson.** Orientador: Prof. Dr. Bernardo Fonseca Tutikian. 2016. 171f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade do Vale do Rio Dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2016.

COSTA, G. K. A. C. Abordagem fisioterapêutica nas disfunções motoras em pacientes com a doença de Parkinson. **EFDSPORTES.** <https://www.efdeportes.com/efd206/disfuncoes-motoras-em-doenca-de-parkinson.htm>. Acesso em 04 jun. 2023.

CRISTOFOLETTI, G. *et al.* (2010). Eficácia de tratamento fisioterapêutico no equilíbrio estático e dinâmico de pacientes com doença de Parkinson. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v.17, n.3, p.259-63. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/HyzS93skHvFbMGXV3j8sNWN/#>. Acesso em 04 jun. 2023.

FALCÃO, J. L.C O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana. **Repositório UFBA.** Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/r>. Acesso em 01 jun. 2023.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.ioref%3Dhtml5%5D!4/50/2/4/4/1:8%5B001%2C.8%5D> Acesso em: 27 fev. 2023.

MACHADO, J. O. SANTOS, S.D.G. **Os benefícios da capoeira no tratamento de usuários de um CAPS: Centro de Atenção Psicossocial.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 05, Vol. 09, pp. 75-89. maio de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/capoeira-no-tratamento>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/capoeira-no-tratamento

SILVA, Luane Moraes. Relação entre os distúrbios do sono no equilíbrio, destreza manual, mobilidade e qualidade de vida em indivíduos com Doença de Parkinson. 2021. **Repositório Institucional da UNESP.** Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/214863> (unesp.br). Acesso em 01 jun. 2023. XIA R. Progression of motor symptoms in Parkinson's disease. **Neurosci Bull.** 2012 Feb. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2009000200006>. Acesso em 03 jun. 2023.

